

FOPROSA

Fórum Provincial das ONG's de Sofala

**OBSERVATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DA PROVÍNCIA
DE SOFALA**

**CONTRIBUIÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A
XV SESSÃO PLENÁRIA**

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- I. INTRODUÇÃO
- II. OBJECTIVOS
- III. REALIZAÇÕES, CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES
- IV. EVIDENCIAS
- V. NIVEL DE SATISFAÇÃO
- VI. RECOMENDAÇÕES GERAIS
- VII. AGRADECIMENTOS

INTRODUÇÃO

O FOPROSA nasce como pedido de várias Organizações não Governamentais nacionais para dar resposta numa voz aos numerosos desafios vividos nas comunidades e nas associações relativamente a pobreza, falta de alimentos, falta de proteção das crianças, doenças endémicas, ambiente e mudanças climáticas, analfabetismo, orfandade das crianças e outras, o que mais tarde também juntaram-se as ONGs estrangeiras, criando-se assim uma Sociedade Civil Organizada, Forte, Operativa e Interativa no processo de desenvolvimento Socio económico na Província de Sofala.

Deste modo, o FOPROSA é composto por 186 organizações nacionais e 23 estrangeiras e desempenha o papel de coordenação, representação, testemunho, defesa e serve de elo entre as organizações da Sociedade Civil, o Governo e os parceiros.

É neste contexto que a Sociedade Civil, no presente documento pretende dar o seu contributo para o processo de planificação, monitoria e avaliação da gestão pública na Província de Sofala, trazendo histórias de sucesso, constatações, constrangimentos e recomendações para a melhoria do desempenho do governo nas áreas de Educação, Saúde, Agricultura, Infra-estruturas e Assuntos Sociais referente ao ano 2022.

OBJECTIVOS

Geral:

Fortalecer a participação das organizações da sociedade civil na agenda da Governação de Sofala através da apresentação do relatório de análise da sociedade civil sobre Balanço anual do Plano e Orçamento Provincial, o Plano Económico e Social e Orçamento do Estado do ano 2022 e do seu sentimento quanto ao desempenho dos Órgãos do Governo e de Representação do Estado na Província de Sofala.

Específico:

- Monitorar e avaliar o grau de cumprimento das recomendações da Sociedade Civil na XIV Sessão Plenária do Observatório de Desenvolvimento da Província de Sofala.

**CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES DA S. CIVIL NO XIV OBSERVATÓRIO
E
SITUAÇÃO ACTUAL**

ÀREA DA EDUCAÇÃO

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

O balanço não trás níveis dos professores admitidos por distritos, por ensino (primeiro e secundário) e segregação de gênero.

SITUAÇÃO ACTUAL

Nao houve mudanças quanto a segregação de gênero.

Embora haja melhoria no processo de matricula, há necessidade de continuar a reforçar o acesso a infraestruturas, carteiras escolares e distribuição dos livros.

Sugere-se igualmente que haja a expansão de escolas para o atendimento de alunos especiais.

Outrossim, o balanço não trás os desafios encontrados ou limitações que contribuíram para o não alcance da meta.

Uma parte dessa situação encontra-se ultrapassada pois o governo já está a construir, reabilitar e apetrechar algumas escolas num processo progressivo.

ÀREA DA EDUCAÇÃO

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

Apesar do bom desempenho no Ensino Superior, nota-se que o cumprimento do plano foi de 83,7%, quando no mercado existem muitos cidadãos a procura de vagas nas Instituições do Ensino Superior.

Sugere-se a melhoria de políticas para o ingresso nas Instituições Públicas do Ensino Superior.

SITUAÇÃO ACTUAL

De acordos com os dados actualizados após a Estatística de 3 de Março, foram matriculados 24.009 estudantes de um plano de 22.614 estudantes, o que corresponde à uma realização acima de 100%.

ÁREA DA SAÚDE

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

A distância percorrida pela população a procura de cuidados primários de saúde continua elevada apesar da redução nota-se que ainda há desafios para o alcance de metas dos padrões recomendáveis pela OMS.

Nota-se um crescimento tímido em relação a colocação de médicos, o que contraria sobremaneira ao visível aumento da população de Sofala.

Contudo, sugere-se o aumento do número de médicos para áreas especializadas e celeridade no processo de contratação.

SITUAÇÃO ACTUAL

Houve melhorias, na redução das distâncias percorrida pela população a procura dos cuidados de saúde, com a entrada de funcionamento de mais 5 Unidades Sanitárias, nomeadamente: PS Muziangunguni (Gorongosa), CSR II de Magagade (Caia), CRS II de Mandruzi Reassentamento (Dondo), CSR II Marcelino dos Santos (Gorongosa) e Posto de Saúde de Ruedja (Machanga).

Constatou-se melhoria na colocação de 13 médicos, porém o rácio médico/habitante continua elevado, de 20.806 em 2022 para 21.746 médico/habitante em 2023, facto derivado ao crescimento da população que não foi acompanhado com a colocação desta classe.

ÁREA DA SAÚDE

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

O balanço não traz os desafios que contribuíram para o não alcance da meta prevista na contratação de técnicos de saúde, sendo uma diferença de 49 técnicos.

Apesar dos serviços abranger 176 unidades sanitárias, ainda há necessidade de expandir os serviços TARV nas restantes unidades sanitárias.

SITUAÇÃO ACTUAL

A situação ainda prevalece, foram colocados 196 Técnicos de Saúde, de um plano de 385 Técnicos, o que representa uma realização de 50,9%.

Todas unidades sanitárias já beneficiam dos serviços de TARV. Actualmente a província possui 187 US, havendo 100% de cobertura dos serviços TARV.

ÀREA DE INFRA-ESTRUTURAS

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

O balanço não espelha os desafios encontrados que influenciaram no não cumprimento das metas e o decréscimo. Outrossim sugere-se maior atenção aos distritos de Machanga, Chibabava, Chemba e Muanza.

SITUAÇÃO ACTUAL

A situação esta sendo ultrapassada, pois o Governo já está a envidar esforços provendo a água para população nos distritos mencionados.

ÀREA DE EMPREGO

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

Apesar do alcance da meta acima de 100% há necessidade de inclusão do número de pessoas com deficiência.

Apesar do governo incentivar o auto-emprego, a taxa do desemprego para os jovens é elevada, a considerar a admissão apenas em três áreas desde 2016 (Saúde, Educação e Agricultura).

Qual é a estratégia do governo para absorver maior número de jovens em outras áreas da função pública?

SITUAÇÃO ACTUAL

A situação prevalece, tendo em conta que o balanço actual não espelha com clareza o números de pessoas com deficiência admitidas.

A situação Prevalece

ÀREA DE AGRICULTURA

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

Apesar dos esforços do governo na área de agricultura, há necessidade de melhorar a segurança alimentar nas famílias.

Sugere-se a massificação do uso de mecanização agrícola, semente melhorada, sistemas de rega, fertilizantes e/ou pesticidas e boas práticas para o incremento da produção industrial.

SITUAÇÃO ACTUAL

A situação esta sendo melhorada, a titulo de exemplo, na componente de irrigação de pequena ou média escala, foram irrigados pelo sector familiar 2.771 hectares, com 866 sistemas de rega existentes, beneficiando 6.837 produtores.

CICLONE IDAI

CONSTATAÇÕES E SUGESTÕES

O relatório balanço apresenta a construção de 257 salas referentes ao Ciclone IDAI, mas não faz menção, as salas destruídas por outras intempéries (Chalane, Eloise, Ana e Guambe). Outrossim, não apresenta a informação das salas contruídas e reabilitadas a nível da Província (convencionais e precárias).

SITUAÇÃO ACTUAL

A situação Prevalece na medida em que os actuais relatórios não apresentam essa informação.

EVIDÊNCIAS



Foto: Construção de furos de água potável na comunidade de Chirimba2 - Caia



Foto: Expansão da Rede electrica nas Comunidades População de Chirimba2



Foto: Construção/ Reabilitação da estrada Nacional nº1 no troço Inchope – Caia



Foto: Auscultação Comunitaria em Nhamatanda - Matenga



Foto: Auscultação ao líder Comunitário Alexandre Joge Francisco – Gorongosa comunidade de Tambarare



Foto: Entrada em funcionamento do Posto de Saúde de Ruedza – Distrito de Machanga



Foto: Visita de Monitoria sobre o grau satisfação da comunidade no abastecimento de água- Gorongosa



Foto: Visita de Monitoria das infraestruturas reabilitadas apos Ciclone IDAI - Gorongosa

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO

No âmbito do trabalho realizado aos Distritos, constatou-se que a população está satisfeita com o desempenho do governo, sobretudo no concernete aos seguintes aspectos:

- ✓ Considerar as preocupações colocadas pela S. Civil, assumí-las e começar a resolver os problemas colocados na XIV Sessão Plenário do Observatório de Desenvolvimento como sua insatisfação no desempenho do Governo e do Órgão Representativo do estado na Província de Sofala; Pois,
- ✓ As estradass já estão a ser construídas/reparadas;
- ✓ Entraram em funcionamento mais 5 Unidades Sanitárias;
- ✓ Houve mais fontes de água reparadas pelo governo;
- ✓ O governo ja está a construir, reabilitar e apetrechar algumas escolas num processo progressivo.
- ✓ O governo ja está a expandir a rede elétrica nacional nas Sedes Distritais, Postos Administrativos e nas Comunidades Rurais.

NÍVEL DE INSATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO

A insatisfação ainda continua na:

- ✓ Morosidade na reabilitação das Infra-estruturas destruídas pelas intempéries;
- ✓ Fraca qualidade no atendimento público;
- ✓ Falta / fraca disponibilidade de medicamentos nas Unidades Sanitárias;

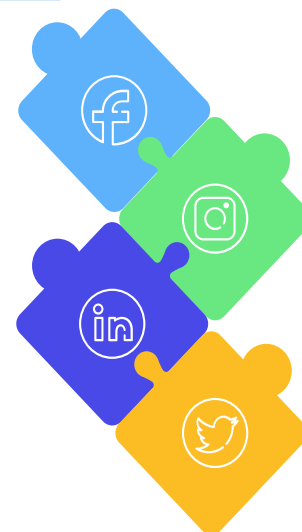
RECOMENDAÇÕES GERAIS

- ✓ Continuar a ouvir, considerar e seguir as constatações, sugestões e recomendações da sociedade civil nos Observatórios de Desenvolvimento.
- ✓ Privilegiar a adopção de políticas sociais para a diminuição da desigualdade social;
- ✓ Continuar a privilegiar o melhoramento da coordenação entre a Sociedade Civil e o Governo da Província;
- ✓ Criar uma plataformas de reporte de informação em diferentes sector de actividades; e
- ✓ Continuar a operacionalizar os espaços de diálogos (Conselhos Consultivos Locais, Observatórios Distritais e Provincial)

Obrigado Takuta Tabhonga

Beira, aos 22 de Novembro de 2023

Fórum Provincial das ONGSs de Sofala
foprosa.forum@gmail.com



FOPROSA

Fórum Provincial das ONGSs de Sofala